

Anna Maria Maiolino

In-Out (Antropofagia) (1973–1974) é um dos vídeos mais emblemáticos de Anna Maria Maiolino e uma obra fundamental da videoarte brasileira. Realizado em Super-8 durante a ditadura militar, o filme apresenta, em closes, bocas que se abrem, se fecham, são seladas por esparadrapo, ingerem e expelem objetos, transformando o corpo em uma potente metáfora da linguagem e da censura. Sem recorrer à narrativa, Maiolino investiga os limites entre interior e exterior, silêncio e expressão, desejo e repressão. O subtítulo faz referência ao conceito modernista de antropofagia de Oswald de Andrade, propondo a assimilação crítica da cultura e da realidade como forma de resistência às opressões coloniais. Ao concentrar a ação na boca — órgão da fala, da alimentação e do afeto — a artista evidencia o corpo como espaço de disputa política e simbólica. A obra permanece atual ao refletir sobre liberdade de expressão, violência institucional e a capacidade do corpo de resistir e produzir novos sentidos diante das tentativas de silenciamento.

É o que Sobra da série Fotopoemação, 1974 / Fotografia: Max Nauenberg / 86,5 x 43cm / Fotografia analógica

A série *Fotopoemação*, iniciada em 1973, é uma produção transversal e paralela desenvolvida através de imagens provenientes dos meus poemas escritos. Ela é resultado também da seleção de imagens tiradas diretamente dos filmes super 8, dos vídeos e performance realizados em alguns casos com a colaboração de fotógrafos amigos. Ultimamente, as fotografias são de minha autoria, executadas com câmera fotográfica digital. Esta série de obras, além de se constituírem em desafios de labor poético, são também instrumentos eficientes de inovação e de liberdade. São a elaboração do ver o entorno: uma forma de pensar as coisas do mundo, na tentativa de transformar o que vivemos em consciência, em um movimento operacional poético da conduta. (Texto informado pela artista.)

Bio

Anna Maria Maiolino é brasileira, vive e trabalha em São Paulo. Nascida em Scalea, Itália, em 1942, de pai italiano e mãe equatoriana, emigrou para a Venezuela com a família em 1954 e iniciou os estudos de arte em 1958. Em 1960, mudou-se para o Brasil com os pais. No Rio de Janeiro, estudou pintura e xilogravura. Integrou-se logo na cena cultural e, em 1967, participou na exposição Nova Objetividade Brasileira (MAM Rio - Museu de Arte Moderna, Rio de

Janeiro). Participou de exposições coletivas e realizou individuais nas principais instituições de arte no Brasil e internacionais, como o Moma-NY, MOCA, Los Angeles, Fundação Antoni Tapies, Bracelona, Museu Picasso, Paris, MALBA, Buenos Aires, além de Bienais de São Paulo, Bienal de Veneza e Documenta da Kassel. Recebeu em 2024 o Leão de Ouro na Bienal de Veneza pela importância de sua carreira.

Foto da artista: Fotografia de *photo by* Maycon Lima

Fotos da obra: Fotografia de *photo by* Studio AMM

Anna Maria Maiolino

In-Out (Antropofagia) (1973–1974) is one of Anna Maria Maiolino's most emblematic works and a landmark of Brazilian video art. Produced on Super 8 during Brazil's military dictatorship, the film presents a sequence of close-ups of mouths that open and close, are sealed with adhesive tape, ingest and expel objects, transforming the body into a powerful metaphor for language and censorship. Dispensing with conventional narrative, Maiolino explores the boundaries between inside and outside, silence and expression, desire and repression. The subtitle refers to Oswald de Andrade's modernist concept of *Anthropophagy*, proposing the critical assimilation of culture and reality as a form of resistance to colonial oppression. By focusing on the mouth—the organ of speech, nourishment, and affection—the artist foregrounds the body as a site of political and symbolic contestation. The work remains strikingly relevant in its reflection on freedom of expression, institutional violence, and the body's capacity to resist and generate new meanings in the face of attempts at silencing.

É o que Sobra, from the series Fotopoemação, 1974 / Photograph: Max Nauenberg / 86.5 × 43 cm / Analogue photograph

The *Fotopoemação (Photo-Poemation)* series, initiated in 1973, is a parallel and cross-disciplinary body of work developed through images derived from my written poems. It also results from the selection of still images taken directly from my Super 8 films, videos, and performances, in some cases produced in collaboration with photographer friends. More recently, the photographs have been made by myself using a digital camera. Beyond constituting exercises in poetic labour, these works are also effective instruments of innovation

and freedom. They represent an elaboration of seeing one's surroundings—a way of thinking about the world in an attempt to transform lived experience into consciousness through a poetic mode of action and conduct. *(Based on the artist's statement.)*

Biography

Anna Maria Maiolino is a Brazilian artist who lives and works in São Paulo. Born in Scalea, Italy, in 1942 to an Italian father and an Ecuadorian mother, she emigrated with her family to Venezuela in 1954, where she began her artistic studies in 1958. In 1960, she moved to Brazil with her parents. In Rio de Janeiro, she studied painting and woodcut printmaking, quickly becoming part of the city's vibrant cultural scene. In 1967, she participated in the landmark exhibition *Nova Objetividade Brasileira* at the Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio).

Maiolino has exhibited extensively in major institutions in Brazil and internationally, including the Museum of Modern Art (MoMA), New York; the Museum of Contemporary Art (MOCA), Los Angeles; the Fundació Antoni Tàpies, Barcelona; the Musée Picasso, Paris; and MALBA, Buenos Aires. She has also participated in the São Paulo Biennial, the Venice Biennale, and Documenta in Kassel. In 2024, she was awarded the Golden Lion for Lifetime Achievement at the Venice Biennale in recognition of her outstanding artistic career.